[#Ambipress: As notícias que mais marcaram a semana](#)

23 de Fevereiro, 2024

O que a imprensa diz sobre ambiente, clima e sustentabilidade? O Ambipress é a revista de imprensa da Ambiente Magazine. Semanalmente, esta rubrica traz um resumo do que marcou o setor e que teve eco na comunicação social, numa seleção feita pela nossa redação.

19 de fevereiro

[euronews](#): “Agricultores checos querem país fora do Pacto Ecológico Europeu”

Um grupo de agricultores da Chéquia bloqueou uma artéria no centro de Praga, esta segunda-feira, como parte de um protesto que pretendia bloquear os acessos essenciais à capital. No entanto, as principais organizações do setor distanciaram-se deste protesto. O Ministro da Agricultura diz que prefere uma mesa redonda a um protesto nas ruas e criticou as manifestações.

20 de fevereiro

[Negócios](#): “Banco de Portugal vai utilizar algodão 100% sustentável na produção de notas”

O Banco de Portugal vai utilizar algodão 100% sustentável ou proveniente do comércio justo para a produção de notas. A medida é anunciada no novo Programa de Descarbonização do Banco de Portugal, que assume o compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2050, no que se refere às emissões de gases com efeito de estufa (GEE) relacionadas com instalações, frota automóvel e eletricidade adquirida.

[Público](#): “Seca: quatro câmaras do Algarve não vão aumentar preço da água”

Os aumentos de 15% a 50% no preço da água no Algarve, previstos num pacote de 42 medidas aprovadas pelo Governo, não vão ser aplicados em, pelo menos, quatro municípios: Albufeira, Faro, Castro Marim e Sines. A decisão, em princípio, teria sido consensualizada no seio da Comunidade Intermunicipal do Algarve – Amal mas a seguir vieram as divergências.

21 de fevereiro

[Público](#): “Picanha é dos pratos com maior impacto na biodiversidade após análise a 151 receitas”

Pratos brasileiros como a picanha e o churrasco são dos pratos internacionais com maior impacto na biodiversidade, sugere um estudo publicado na revista científica *Plos One*. O trabalho associa os ingredientes de 151 pratos populares, oriundos de diferentes países, à forma como aves, mamíferos e anfíbios perdem habitat devido à expansão da agricultura.

Público: “Poluição do ar associada a mais sinais de Alzheimer”

Pessoas que estão mais expostas à poluição automóvel podem ser mais propensas a apresentar grandes quantidades de placas beta-amilóides no cérebro, aglomerados de proteínas que são indicadores da doença de Alzheimer. Está é a conclusão de um estudo publicado na *Neurology*.

RTP: “União Europeia diminuiu níveis de poluição no ar mas objetivos ainda estão aquém”

Algumas regras foram implementadas para tentar limpar o ar de partículas perigosas para a saúde humana, como a PM2.5, que tem a capacidade de entrar na circulação sanguínea e causar vários problemas de saúde. No entanto, os limites estabelecidos da União Europeia para 2030 ainda permitem o dobro da poluição do ar face aos valores defendidos pela OMS.

22 de fevereiro

Jornal de Notícias: “Câmara aguarda parecer sobre contaminação do solo em Lousado”

A Câmara de Famalicão está à espera do parecer da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), que vai determinar se o arsénio presente no solo dos terrenos para onde está prevista a construção do terminal rodoferroviário em Lousado é de origem natural ou humana. A decisão irá definir ação da autarquia.

Negócios: “Transição energética justa requer mais mulheres no setor da energia”

Para se alcançar a transição energética justa é necessário que mais mulheres integrem o setor da energia, recomenda o Centro Comum de Investigação (CCI) da Comissão Europeia num novo relatório sobre a necessidade de reduzir desigualdades de género na transição energética. As mulheres representavam uma média de 32% da força de trabalho global no setor das energias renováveis.

Observador/Lusa: “Emissões de dióxido carbono produzidas por veículos pesados aumentaram 30%”

As emissões de dióxido de carbono produzidas por veículos pesados aumentaram 30% desde 2000, alertou o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) num relatório que pede “regulamentação ambiciosa” para reduzir esta poluição. A instituição salienta que os veículos pesados são responsáveis por mais de 40% das emissões de óxido de azoto (poluente atmosférico) nas estradas.

23 de fevereiro

Negócios: “Espanha cria observatório para reduzir impacto das alterações climáticas na saúde”

Numa altura em que Espanha atravessa ondas de calor e períodos de seca sem precedentes, o Governo lança o Observatório de Saúde e Alterações Climáticas,

com vista a mitigar os impactos que os fenómenos extremos têm na saúde humana. Segundo informação divulgada pelo Ministério da Ciência, Inovação e Universidades, até à criação deste observatório não existia um órgão que reunisse todas estas iniciativas e abordasse o problema de forma transversal.

Nota: A Ambiente Magazine não é responsável pela informação veiculada nos meios de comunicação social seleccionados.